



O E e o S em Albufeira

O E e o S são dois amigos que gostam de viajar. Percorrem o mundo por caminhos marítimos. O E é um camaleão simpático e divertido. O S é um barquinho valente e aventureiro. Eles já tinham viajado por muito sítios mas ainda não conheciam o Algarve. Procuravam Albufeira, E ouvira algumas histórias que o seu pai lhe contara sobre sítios e animais extraordinários que lá existiam.

Depois de longos dias longe da costa, eles avistaram uma linda paisagem, uma praia com a areia dourada e uma água cristalina. Aproximou-se deles uma gaivota que logo os cumprimentou:

- Bom dia, quem são vocês?
- Eu sou o S e ele é o E.
- Nós procuramos Albufeira. Por acaso podes nos dizer se ainda estamos longe? - perguntou o E.
- A vila que avistam é a vila de Olhos de Água.
- Uau! Visto daqui, é mesmo bonita! - exclamou o camaleão –
Olha um barco igual a ti S!
- Pois é!
- Sigam-me, vou - vos levar até Albufeira. Lá verás mais barcos como tu. - disse a gaivota.



Os três dirigiram-se para Albufeira. Passado alguns minutos, já estavam em frente à Praia dos Pescadores.



- Esta é a Praia dos Pescadores! - disse a gaivota.
- Onde estão os barcos e os pescadores? - perguntou o S.
- Os barcos estão na marina que fica do outro lado desta falésia. Antigamente, eles ocupavam esta praia. Por isso é que lhe deram este nome.

Seguiram o caminho, contornaram a falésia e, finalmente, S pôde avistar os barquinhos e barcões.

- Eu só vejo gaivotas, não existem outros animais em Albufeira?
- perguntou o camaleão.



- Já percebi o que procuras! - exclamou a gaivota – Para encontrares o que procuras, terão de subir a ribeira de Quarteira que fica do outro lado e mais à frente encontrarás o que procuras.

A gaivota indicou-lhes o caminho e eles partiram na esperança de encontrar os camaleões que o **E** procurava.

Subiram a ribeira e, pelo caminho, encontraram muitos animais e plantas. Avistaram, no alto de uma montanha, um castelo e, nas margens da ribeira, uma família de lagartos que lá se encontravam a apanhar sol.

Entretanto, surgiu uma garça-real que por ali andava a procura de alimento.

- Quem são vocês? Nunca vos vi por aqui!

- Olá, eu sou o **E** e este é o meu amigo **S**.

- Chamo-me Cinza. Andam perdidos?

- Subimos a ribeira em busca de uma família de camaleões.

Conheces alguma? - perguntou o **E**

- Aqui estamos perto de Paderne. Existem camaleões, mas os que procuras devem estar na Guia.





- Como vamos para lá?

- O teu amigo não consegue lá chegar, mas se quiserem eu posso dar-vos uma boleia.

- Eles aceitaram a oferta da garça. Ela pediu ajuda às suas amigas para os levar. O camaleão meteu-se dentro do barco e as três garças pegaram no barco e voaram em direção à Guia.

Pelo caminho, o **E** e o **S** assustaram-se quando viram uma cobra gigante que parecia não ter fim.

- Cuidado Cinza, está ali uma cobra que parece ser muito perigosa! - gritou o **S**.

- Onde está que eu não a vejo? - perguntou, surpreendida, a garça.

- Está a passar baixo de nós! - avisou o **E**.

- Não se preocupem amigos! É um comboio. Ele partiu da estação das Ferreiras. As pessoas usam o comboio para se deslocarem de um lado para o outro.

Continuaram a sua viagem até à Guia.

- Estão a ver aquele parque lá ao fundo? É o Zoomarine, é para lá que nós vamos.

- Uau! É um parque enorme! - exclamou o **E** – Olha tantos



animais! Ollha S, tanta água para tu brincares.

- Acho que finalmente irás encontrar a família que procuras – disse o S.

Chegaram ao Zoomarine, deixaram o S numa piscina e o E foi em busca de camaleões. Encontrou muitos animais, falou com as araras e as tartarugas, teve de se esconder de aves rapinas e de crocodilos. Conheceu animais que nunca tinha visto, entre eles uns camaleões gigantes que não se mexiam nem falavam.

O S divertiu-se nas piscinas, brincou com as focas, os golfinhos e os leões marinhos. Viu tubarões e outros peixes enormes fechados num tanque gigante.





O E voltou para junto do S. Já lá estava a garça para os levar de volta para a praia dos Pescadores. Eles contaram as suas aventuras no parque. O E disse que tinha visto uma espécie de camaleões gigantes. A garça explicou-lhe que eram dinossauros e que não eram verdadeiros. O E não encontrou a família de camaleões que procurava mas ficou feliz por conhecer outros animais e sítios e por ter feito novas amizades.

Partiram em direção à praia. Lá reencontraram a gaivota. Contaram-lhe as suas aventuras no concelho de Albufeira. Convidaram a garça e a gaivota a seguir viagem com eles mas elas preferiram ficar porque adoram viver em Albufeira.

Eles despediram-se das suas novas amigas e prometeram voltar em breve. A garça seguiu para a Lagoa dos Salgados. A gaivota voltou para o seu ninho na encosta da marina. O E e o S continuaram a sua viagem em busca de novas aventuras.

4º Ano da turma S2 da EB1 de Sesmarias